

Trabalhos Científicos

Título: Resistência Antimicrobiana (RAM) Na População Pediátrica: Uma Revisão De Literatura

Autores: LAURA LINDALVA CRUZ LIMA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ANA LAURA DE ALMEIDA GUERRA FONSECA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), FLÁVIA GIOVANNA SILVA GONDIM DE MELO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), FRANCISCO AMÉRICO MICUSSI (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA LUIZA GOSSON DE TOFOLI (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARINA DE MELO MIRANDA GABRIEL (UNIVERSIDADE POTIGUAR), VITÓRIA PIRES DE MIRANDA (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: A resistência antimicrobiana (RAM) é um problema de saúde pública, em que o público pediátrico se destaca, já que a imaturidade do sistema imune desses aumenta a susceptibilidade a infecções. Esse estudo visa compreender os impactos da RAM na pediatria, a fim de melhorar os desfechos clínicos e a qualidade de vida desses indivíduos vulneráveis. A presente revisão de literatura foi conduzida utilizando as bases de dados LILACS e MEDLINE via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), bem como o Google Acadêmico. As buscas foram realizadas entre 2005 e 2024. A estratégia de busca foi desenvolvida para capturar artigos relevantes sobre resistência antimicrobiana em crianças. Os termos de busca incluíram combinações de palavras-chave e descritores padronizados (MeSH e DeCS) relacionados ao tema de interesse, sendo eles: “resistência” AND “antimicrobiana” AND “criança”. De acordo com esses critérios, foram selecionados 6 artigos. Diante da análise dos estudos, foi demonstrado uma clara associação entre o uso de antimicrobianos e o aumento da resistência em microrganismos, especialmente entre crianças, destacando a necessidade urgente de reduzir o uso de combinações de antimicrobianos e limitar os antibióticos de amplo espectro. Fatores de risco significativos para aquisição de resistência antimicrobiana em crianças incluem o uso prévio de antibióticos de amplo espectro, hospitalizações frequentes, imunossupressão e exposição a ambientes hospitalares. Essa resistência pode resultar em falhas terapêuticas, prolongamento da internação hospitalar, aumento dos custos de saúde e maior mortalidade em casos de infecções graves. A gestão antimicrobiana é eficaz para diminuir custos hospitalares e o ônus da resistência, mas enfrenta desafios em ambientes de baixa renda devido a recursos limitados e capacidade diagnóstica restrita. Portanto, de acordo com o que foi mencionado é necessário que haja um uso racional de antimicrobianos, tendo em vista que sua resistência tanto limita as opções medicamentosas para seus paciente vulneráveis quanto aumentam custos hospitalares e o índice de mortalidade. De modo que, os profissionais que atendem esse público devem estar cada dia mais capacitados a fornecerem o melhor tratamento de forma direcionada, não tornando práticas como o uso empírico de antimicrobianos como regra de suas condutas.